

ORDEM DE TRABALHOS:

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de 2018, pelas 18 horas, realizou-se na Escola Básica de São Gonçalo, sede de agrupamento de escolas com a mesma designação, uma reunião com todos os representantes eleitos e designados do Conselho Geral do Agrupamento supracitado, com exceção dos conselheiros: Rute Santos, Dina Migueis e Ana Paula Santos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Tomada de posse da Conselheira, Ana Paula Belchior;-----

Ponto dois – Análise da estatística, referente ao ano letivo 2017/2018;-----

Ponto três - Análise/avaliação do: Projeto Educativo, referente ao quadriénio 2014-2018; Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2017/18;-----

Ponto quatro - Análise/aprovação da proposta do Regimento Eleitoral do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo para o quadriénio 2018-2022;-----

Ponto cinco - Análise do “Relatório de Atividades do Conselho Geral, 2014 – 2018;-----

Ponto seis - Informações.-----

DESENVOLVIMENTO:

Antes de se dar início à ordem de trabalhos prevista para esta reunião, foi aprovada por unanimidade a ata da reunião anterior.-----

Deu-se início à ordem de trabalhos prevista. No que se refere ao ponto um, tomou posse a conselheira Ana Paula Belchior, em substituição da conselheira Carla Jorge, que no presente ano letivo faz parte do Conselho Pedagógico do Agrupamento e por esse motivo se encontra impedida de fazer parte deste Conselho. -----

A presidente deste Conselho, deu seguimento à ordem de trabalhos, elogiando o bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, ao nível da estatística do agrupamento, pois tudo foi feito desde o início, uma vez que não existia uma base de trabalho anterior. Foi analisado o relatório da estatística, referente ao ano letivo 2017/2018, com a colaboração do conselheiro Jorge Lopes, por fazer parte da equipa de estatística da escola. Este conselho considera muito positivo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido a este nível, tendo o documento sido melhorado de ano para ano.-----

No ponto três, análise/avaliação do: Projeto Educativo, referente ao quadriénio 2014-2018; Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2017/18, o Conselho Geral começou por fazer uma análise exaustiva de cada um dos documentos. -----

No que se refere ao Projeto Educativo a avaliação feita foi globalmente positiva, uma vez que a grande maioria as metas propostas foram atingidas. O documento revelou-se uma excelente ferramenta de trabalho, de fácil leitura e análise e constitui-se como uma base de trabalho importante para a elaboração do Projeto Educativo para quadriénio 2018/2022. -----

Foi analisado o Plano de Melhoria com o qual houve a concordância do Conselho Geral, tendo, no entanto,

havido um aspeto referido que deverá ser um lapso, pois encontra-se em contradição com a estatística anteriormente apresentada e com os dados apresentados pela conselheira Maria do Rosário Subtil, coordenadora da disciplina de Matemática (EB São Gonçalo) até ao final do ano letivo anterior. Na página 24 do documento lê-se o seguinte parágrafo: *“Relativamente à meta de melhorar o sucesso em 1% por ano de escolaridade e ano letivo na disciplina de Matemática, verifica-se que esse objetivo apenas foi atingido no 6.º ano, embora nos 7.º e 8.º anos tenha havido também uma ligeira subida. No 5.º ano verifica-se uma descida de 1,3% e no 9.º ano de 0,3%.”* O Conselho Geral solicita a revisão deste parágrafo pois efetivamente a estatística aponta para outros valores e segundo a informação fornecida pela conselheira Maria do Rosário Subtil, no 5º ano houve um aumento do sucesso na EB São Gonçalo de quase 16% durante o quadriénio em questão e não sabendo concretamente os valores da EB de Freiria sabia que também tinha havido alguma evolução. Sugere-se que futuramente se usem apenas os dados do documento de estatística, para que não haja erros na transcrição dos dados. Ressalvada esta situação, verificou-se que o Plano de Melhoria proposto para o Agrupamento foi cumprido, tendo o Conselho Geral considerado que se pode avaliar de forma bastante positiva, havendo concordância com as considerações finais apresentadas no relatório. Realça-se o último parágrafo do mesmo que aqui se transcreve: *“O processo de trabalho desenvolvido pela equipa levou-nos a refletir e a concluir que, o Ministério da Educação deveria tomar a iniciativa de criar um modelo próprio, uniformizando assim, o processo de Autoavaliação das Escolas.”* A conselheira Teresa Carmo, secundada pelos restantes conselheiros, louvou mais uma vez o trabalho realizado por esta equipa que sem terem tido formação para o trabalho que executaram conseguiram fazer um trabalho que noutros agrupamentos foi realizado por empresas especializadas. -----

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades, após análise do relatório, este foi considerado muito bom, uma vez que o grau de consecução das atividades aproxima-se bastante dos cem por cento, sendo que as atividades que não se realizaram tiveram como justificação circunstâncias alheias ao agrupamento. É de realçar a melhoria que ao longo dos anos o relatório do Plano Anual de Atividades veio a registar, tendo incorporado as sugestões do Conselho Geral. -----

O diretor do agrupamento quis deixar o agradecimento a todas as equipas que trabalharam nos documentos analisados, reconhecendo que em muitas situações se partiu de uma situação em que não havia uma base de trabalho satisfatória e que foi com muito espírito de sacrifício e missão que as equipas executaram os trabalhos pedidos. Esse reconhecimento e agradecimento foi secundado pelo Conselho Geral. -----

No ponto quatro, a presidente do Conselho Geral referiu que, dada a necessidade de dar início ao processo de eleição do novo Conselho Geral, e que esta era a última reunião deste Conselho Geral optou por trabalhar antecipadamente numa proposta de Regimento Eleitoral para haver uma base de trabalho para esta reunião, ser analisada e feitas as alterações necessárias. Após a análise da proposta do Regimento Eleitoral do

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de São Gonçalo para o quadriénio 2018-2022, apresentada e enviada por email pela presidente, foram feitas algumas alterações e o documento foi aprovado por unanimidade. Assim, este documento, será tornado público no dia seguinte a esta reunião.-----

No ponto cinco, análise do “Relatório de Atividades do Conselho Geral, 2014 – 2018”, a presidente referiu que não faria sentido terminar este ciclo de trabalho sem ser feita uma breve reflexão do trabalho desenvolvido, reflexão essa que apresentou no referido documento. Este documento será disponibilizado no moodle e afixado na sala de professores. -----

No ponto que se refere às informações, a presidente referiu que foi enviado um documento por email a todos os conselheiros com as informações pertinentes para esta reunião, a saber: -----

- A Direção do Agrupamento com a presença da Presidente do Conselho Geral; da Presidente da Associação de Pais; do Académico de Torres; do SPO; da Escola Segura e da Coordenadora dos Assistentes Operacionais, reuniu com os encarregados de educação dos alunos de 5.º ano das Escolas Básicas de São Gonçalo e de Freiria, no dia 13 de setembro, onde foram abordados os aspetos mais pertinentes relacionados com o papel do aluno, os direitos e deveres, a responsabilidade do encarregado de educação, a função da escola, os horários e o funcionamento dos vários serviços.---
- No que se refere aos Assistentes Operacionais, é de referir que de acordo com a DGEST, e tendo em conta a legislação em vigor, este agrupamento de escolas tem direito a 79 assistentes operacionais. Destes 79, em 2017 aposentaram-se dois, um encontra-se de licença sem vencimento e rescindiram contrato cinco assistentes operacionais. Dos que estão em exercício de funções, um encontra-se de acidente em serviço, quatro de junta médica e um de atestado médico – nenhum assistente operacional foi substituído. Assim, deveriam estar 79 assistentes operacionais ao serviço e estão apenas 65, o que é manifestamente insuficiente, tendo em conta o número de escolas do agrupamento e distância entre as mesmas.-----
- Relativamente aos manuais Escolares – plataforma MEGA – verificaram-se alguns constrangimentos extra-escola, que motivaram o atraso dos respetivos vouchers.
- O senhor diretor quis ainda referir-se à iniciativa “Olá setembro” promovida pela da CMTV. Considerou uma iniciativa interessante e referiu que no caso do nosso agrupamento foram entrevistadas professoras dos vários graus de ensino. -----
Quis ainda, mais uma vez, salientar o trabalho das estruturas intermédias, nomeadamente dos elementos que constituíram as várias equipas de trabalho e que contribuíram decisivamente para o sucesso do ano anterior. -----
Agradeceu ainda a todo o Conselho Geral pelo trabalho colaborativo com as restantes equipas de trabalho e que contribuiu decisivamente para os bons resultados. -----

Finalmente a presidente deste conselho, agradeceu e salientou a disponibilidade, a colaboração e o empenho dos membros que integram o Conselho Geral do Agrupamento e o trabalho colaborativo do diretor e de outras estruturas do Agrupamento. -----

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada por todos os presentes.-----

O Secretário

A Presidente do Conselho Geral

(Rosário Subtil)

(Amélia Lourenço)